

Os desafios dos profissionais de enfermagem frente a pandemia da COVID-19

The challenges of nursing professionals in the face of the COVID-19

Los desafíos de los profesionales de enfermería frente a la pandemia del COVID-19

Recebido: 02/04/2023 | Revisado: 24/04/2023 | Aceitado: 25/04/2023 | Publicado: 29/04/2023

Joelson Sabino Gomes

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-9388-8880>
Faculdade Evangélica do Meio Norte, Brasil
E-mail: sabinojoelson@gmail.com

Antonia Katia Dourado Pinho

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-3706-1575>
Faculdade Evangélica do Meio Norte, Brasil
E-mail: Katiakarolinydourado@gmail.com

Claudiana da Silva Miranda

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-6822-9615>
Faculdade Evangélica do Meio Norte, Brasil
E-mail: claudianamiranda28@gmail.com

Railson Muniz de Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2257-2061>
Faculdade Evangélica do Meio Norte, Brasil
E-mail: raylsonmuniz007@gmail.com

Ellen Caroline Lima Castro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9897-9813>
Faculdade Evangélica do Meio Norte, Brasil
Email: ellencarool@hotmail.com

Mariana da Cunha Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3261-7801>
Faculdade Evangélica do Meio Norte, Brasil
Email: mariana098_cc@hotmail.com

Resumo

Objetivo: avaliar o papel da enfermagem frente a pandemia da COVID-19 e determinar os impactos sofridos pelos profissionais diante desse novo cenário. Metodologia: revisão integrativa com o levantamento nas seguintes bases de dados, biblioteca virtual em saúde (BVS), Base de Dados de Enfermagem (BENDE) e SciELO. Resultados: a amostra final desta revisão foi constituída por 16 artigos, selecionados pelos critérios de inclusão previamente estabelecidos, evidenciando sobre o papel do profissional de enfermagem na pandemia, enfatizando as dificuldades que estão impostas e a exposição em que os mesmos se encontram diante do cenário referido. Conclusão: ao final, fica evidente que o papel da enfermagem é de suma importância no âmbito de assistência ao cliente, entretanto, necessita de mais auxílio para delinear e dá suporte à sistematização com melhor qualidade, conseguindo atender às necessidades de forma satisfatória, sem preocupações aos desafios e às incertezas que venham trilhar o âmbito de trabalho.

Palavras-chave: Enfermagem; COVID-19; Saúde.

Abstract

Objective: to evaluate the role of nursing in the face of the COVID-19 pandemic and determine the impacts suffered by professionals in the face of this new scenario. Methodology: integrative review with a survey in the following databases, virtual health library (VHL), nursing database (BENDE) and SciELO. Results: the final sample of this review consisted of 16 articles selected by the inclusion criteria previously established, evidenced on the role of the nursing professional in the pandemic, emphasizing the difficulties that are imposed and the exposure in which they find themselves in the aforementioned scenario. Conclusion: in the end, it is evident that the role of nursing is of paramount importance in the context of customer care; however, it needs more help to outline and support systematization with better quality managing to meet the needs satisfactorily, without worrying about the challenges and uncertainties that come along in the scope of work.

Keywords: Nursing; COVID-19; Health.

Resumen

Objetivo: evaluar el papel de la enfermería frente a la pandemia del COVID-19 y determinar los impactos sufridos por los profesionales frente a este nuevo escenario. Metodología: revisión integradora con encuesta en las siguientes bases de datos biblioteca virtual en salud (BVS), base de datos de enfermería (BENDE) y SciELO. Resultados: la muestra final de esta revisión estuvo constituída por 16 artículos seleccionados por los criterios de inclusión previamente establecidos, evidenciados sobre el papel del profesional de enfermería en la pandemia, enfatizando las dificultades que

se imponen y la exposición en la que se encuentran frente al mencionado escenario. Conclusión: al final, es evidente que el papel de la enfermería es de suma importancia en el contexto de la atención al cliente, sin embargo, necesita más ayuda para delinear y apoyar la sistematización con mejor calidad logrando satisfacer las necesidades satisfactoriamente, sin preocuparse por los retos e incertidumbres que se presentan en el ámbito de trabajo.

Palabras clave: Enfermería; COVID-19; Salud.

1. Introdução

No início de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) anunciou a emergência de suma importância sobre a propagação do vírus sars-covs-2, a enfatizando como uma doença respiratória aguda grave que se propagou rapidamente, causada pelo novo coronavírus. No Brasil, em março de 2020, foi declarado o estado de transmissão comunitária em todo território nacional, com progressivo aumento do número de novos casos, elevação de internações e de óbitos, assim como observado em outros países (Brasil, 2020).

A difusão da doença infecciosa se disseminou em diversos países e continentes, acometendo uma grande quantidade de pessoas, transformando em um grande cenário pandêmico e de maior preocupação devido a proliferação contínua, rápida e progressiva da nova doença infecciosa (Brasil, 2020).

Anteriormente a esse contexto, os profissionais de enfermagem já enfrentavam questões como déficit de profissionais para atender à sociedade, condições de trabalhos inadequadas, necessidade de capacitação e aprimoramento em educação e liderança, tidos como desafios discutidos pela OMS e foco da campanha Nursing Now, na ação internacional pela valorização e empoderamento da enfermagem (Tobase et al., 2021).

Dessa forma, no cenário dessa grande propagação pandêmica os profissionais da enfermagem enfrentaram diversas barreiras que se atrelavam juntamente com a propagação do novo vírus, entretanto, os profissionais conciliavam e se adaptavam de forma mútua à situação vivenciada. Na contramão, o macro contexto pandêmico circunscreve a invisibilidade dos processos de trabalho, ou seja, os profissionais de enfermagem confrontam-se com uma realidade marcada por falta de condições de trabalho, baixos salários, jornadas prolongadas, vivência de sofrimento e morte, entre outros problemas (Clementino et al., 2020).

Diante disso, surgiu os novos desafios que tomaram maior proporção. A determinação excessiva ao número de atendimento às pessoas, a exposição da fragilidade do sistema de saúde, e a sobrecarga de trabalho aos profissionais de enfermagem mediante ao cenário vivenciado. Os levantamentos do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), em Dados do Observatório da Enfermagem, indicam, até setembro de 2020, aproximadamente 39.858 casos reportados e 434 óbitos de profissionais (Cofen, 2020).

No entanto, o enfoque principal é abordar sobre a correlação e os principais fatores do tema com a COVID-19, juntamente com os estudos que estão diretamente embasados no assunto, discorrendo sobre a ideia principal e os fatores que estão atrelados diretamente às dificuldades destes profissionais a respeito da forma de enfrentamento às adversidades que estavam ligadas aos mesmos.

2. Metodologia

Trata-se de um artigo de revisão integrativa, visando resumir a respeito o que a literatura discorre sobre o papel da enfermagem frente a pandemia da COVID-19. Nesse cenário, a revisão integrativa emerge como uma metodologia que proporciona a síntese do conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática (Silveira, 2005).

Entretanto, a estabilidade de recorte definido dentro do estudo foi no período de 2017 a 2022, com propósitos de obter informações sobre o decorrente tema explícito durante os últimos cinco anos.

A ideia inicial que conduziu à questão norteadora do estudo consistiu em: qual os desafios dos profissionais frente a pandemia da COVID-19?

Diante desse questionamento exposto foi realizado pesquisas online nas respectivas bases de dados (BVS) biblioteca virtual em saúde, (SCIELO) e a base de dados de enfermagem (BENEF). A indicação se baseia em apenas a opção de trabalhar com artigos científicos e com precedência de somente com acesso a textos de consulta completa.

Na pesquisa ao determinado tema explicito foram utilizadas as determinadas palavras chaves: enfermagem AND, COVID-19 AND e saúde AND no operador booleano, com o aparecimento de 1.654 artigos, com início ao processo de filtragem a textos completos, base de dados BVS, BENEF e SCIELO, com assunto principal enfermagem, tipos de estudo rastreamento e observacional.

Como critérios de inclusão foram estabelecidos os seguintes requisitos: artigos científicos que foram publicados no intervalo dos últimos 5 anos em idioma português, na base de dados BVS, BENEF e SciELO.

Foram estabelecidos como seguintes critérios de exclusão: estudos que não compactuassem com o tema e artigos que passassem dos 5 anos do intervalo de sua publicação, e que não se encontravam nas devidas bases de dados citadas.

Dessa forma, as buscas resultaram em dezenove artigos científicos, atendendo todos os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos na determinada revisão. Entretanto, foram selecionados apenas dezesseis dos dezenove artigos, por atenderem melhor às informações do tema explanado.

3. Resultados

Os resultados foram obtidos a partir da seleção dos estudos, e dos critérios que foram citados no parágrafo acima. Expondo todos os métodos que foram adotados até chegar ao resultado obtido, com a intenção de utilizar apenas os artigos que compactuavam com as propostas e todos os requisitos que eram devidamente abordados e que estavam de acordo com o tema retratado.

Por conseguinte, a amostra é composta por 15 artigos que estão sendo apresentadas na Tabela 1, com identificação do título, ano, autor, objetivo e seus resultados.

Tabela 1 - Artigos que foram selecionados para a construção do estudo.

TÍTULO	ANO	AUTOR	OBJETIVO	RESULTADOS
Suporte ético-emocional à profissionais de enfermagem frente à pandemia de covid-19.	2022	Amaral et al.,	Descrever a experiência de planejamento, execução e avaliação de um serviço de suporte ético-emocional para profissionais de enfermagem frente à pandemia de covid-19.	Os resultados revelaram os sentimentos, emoções, vivências e problemas oriundos do cotidiano de trabalho da enfermagem diante do contexto pandêmico.
A pandemia da covid-19 aprofunda a precarização das condições de trabalho dos profissionais de enfermagem.	2021	Barros, Gomes & Castorino.	Promover reflexões sobre o saber-fazer de profissionais de Enfermagem articuladas às Questões sobre riscos ocupacionais e qualidade de vida.	Resultados evidenciam número assustador de profissionais de enfermagem contaminados e vitimados por vírus, volta ou debate em torno da necessidade de melhorar a qualidade de vida dos profissionais de enfermagem.
Pandemia, conjunturas de crise e prática profissional: qual o papel da enfermagem diante da covid-19.	2021	David et al.,	Discutir o papel da enfermagem diante dos desafios políticos, econômicos e sanitários que configuram conjuntura de crise pela pandemia por covid-19.	Os resultados abordam o papel da enfermagem considerando os impactos na saúde destes Trabalhadores, e a relevância da sua atuação nos diversos cenários de prática profissional e na defesa da proteção social.
A enfermagem em destaque na pandemia da covid-19: uma análise em mídias sociais.	2020	Domingues, Faustino & Cruz.	Apresentar e analisar as notícias veiculadas em websites sobre a Enfermagem no atual momento de pandemia da covid-19.	Os resultados expõem A importância da enfermagem no cuidado da pandemia da COVID-19, dando Suporte e treinamento para enfermeiros na pandemia.
Condições de trabalho e percepções de profissionais de enfermagem que atuam no enfrentamento à covid-19 no Brasil.	2021	Fernandez et al.,	Analisar as condições de trabalho e as percepções das profissionais de Enfermagem sobre sua atuação no contexto da pandemia de covid-19 no Brasil.	Os resultados apontam A relevância do trabalho de Enfermagem junto às equipes de saúde no Enfrentamento à covid-19 no Brasil e reforça a Necessidade de adoção de medidas eficazes de Proteção e preservação da saúde física e mental desses profissionais.
Qualidade de vida no trabalho dos profissionais de enfermagem: reflexão sobre os impactos da COVID-19.	2021	Fonseca	Refletir sobre os principais impactos causados na qualidade de vida no trabalho dos profissionais de enfermagem durante a pandemia do novo coronavírus.	Os resultados obtidos apontam a influência na qualidade de vida no âmbito de trabalho, dentre as oportunidades de crescimento e segurança contínuas, de relevância social.
Desafios de profissionais de Enfermagem Pediátrica frente à pandemia da COVID-19.	2020	Góes et al.,	Identificar os desafios de profissionais de Enfermagem Pediátrica frente à pandemia da COVID-19.	Os resultados revelam os distintos Desafios referentes à pandemia da COVID-19 que foram relatados, dentre eles, a promoção de uma assistência integral e de Qualidade frente à preocupação quanto à proteção de si e do outro, com destaque para o sentimento de medo.
Representações sociais sobre a enfermagem durante a pandemia da covid-19.	2020	Góis & Barbosa.	Apreender as representações sociais elaboradas nos portais jornalísticos sobre a enfermagem durante a pandemia da covid-19.	Os resultados exibem os conteúdos representacionais sobre os profissionais de enfermagem como aqueles que Cuidam de pessoas, que precisam de Proteção para continuar cuidando E que são a maior força de trabalho nos sistemas de saúde.
Vivência dos profissionais de enfermagem em emergência obstétrica de alto risco frente à pandemia da COVID-19.	2022	Herculano et al.,	Analisar as estratégias, os desafios e os enfrentamentos dos profissionais de enfermagem que trabalhavam nas emergências obstétricas no contexto da pandemia de COVID-19.	Constatou-se que os profissionais relataram condições inseguras e conflituosas em que os fluxos assistenciais sofreram mudanças inesperadas e dificuldades para agilizar um cuidado com segurança e empatia às usuárias do serviço
Diários de batalha: enfermeiros na linha de frente do enfrentamento ao covid-19.	2021	Junior et al.,	Relatar a experiência vivida por enfermeiros na linha de frente do enfrentamento ao covid-19.	Identificou-se que Diante da experiência vivida, pode-se observar que a pandemia trouxe aos enfermeiros além de vários desafios, muitas incertezas, riscos e medos, devido ao cenário desconhecido e cheio de dúvidas.

Intenção em deixar a Enfermagem durante a pandemia de COVID-19.	2022	Kantorski et al.,	Investigar a proporção de profissionais com intenção em deixar a Enfermagem durante a pandemia de COVID-19, bem como os fatores associados a esse desfecho.	Avaliar a proporção de profissionais que manifestaram intenção em deixar a Enfermagem devido à sobrecarga de trabalho e a negativa do suporte institucional.
Dificuldades e desafios enfrentados pela equipe de enfermagem frente ao cenário da pandemia da COVID-19.	2022	Martins et al.,	Este estudo teve como objetivo conhecer as principais dificuldades e desafios enfrentados pela equipe de Enfermagem frente ao combate da COVID-19.	Aborda as principais dificuldades enfrentadas pela equipe de Enfermagem durante a pandemia destacando, jornada de trabalho exaustiva, superação de pensamentos que reduzem a produtividade, medo, insegurança e o contato com pacientes contaminados pelo vírus.
A luta dos profissionais de saúde no enfrentamento da COVID-19.	2020	Medeiros	Compreender a importância e a luta dos profissionais diante do novo cenário vivenciado.	Os resultados evidenciam as lutas dos profissionais diante da pandemia e os obstáculos de insegurança que estão impostos nesse contexto.
Significados das vivências de profissionais de enfermagem no contexto da pandemia da covid-19.	2021	Nasi et al.,	Compreender os significados que os profissionais de enfermagem atribuem às suas vivências no contexto da pandemia COVID-19.	Mostraram os significados das vivências relacionadas a si; significados das vivências relacionadas com o outro; significados das vivências relacionadas com as condições de trabalho; significado das vivências diante das incertezas do futuro.
O papel da enfermagem no contexto da pandemia do novo coronavírus: reflexões à luz da teoria de Florence Nightingale.	2021	Silva et al.,	Refletir, a partir da teoria do Cuidado de Florence Nightingale, as ações e os desafios Para a enfermagem no desenvolvimento da competência saber-fazer, no contexto da pandemia do Novo Coronavírus.	Destacar a enfermagem na produção do cuidado em saúde e no papel assistencial, educativo e gerencial da enfermagem.
Diálogos da enfermagem durante a pandemia: reflexões, desafios e perspectivas para a integração ensino-serviço.	2021	Spongal et al.,	Abordar, de forma crítica e reflexiva, desafios e perspectivas da prática profissional da enfermagem, da formação e da integração ensino-serviço no cenário da pandemia da Covid-19.	Revelaram os desafios com a influência e o difícil acesso às tecnologias digitais no ensino e no processo de trabalho, além do medo e da insegurança vivenciadas, analisando suas implicações e compartilhando sentimentos e angústias, sem perder de vista as mudanças necessárias nos processos de trabalho.

Fonte: Autores (2023).

4. Discussão

A pandemia da COVID-19 é um analisador natural de saúde pública de escala mundial que surge de forma abrupta, mostrando diversas revelações e dando um outro sentido para fatos e fenômenos sociais já conhecidos, evidenciando as desigualdades sociais entre gêneros, corrupção, precarização do trabalho e descaso com o setor essencial como a saúde. Assim, para compreender essa realidade e as rápidas mudanças que estão ocorrendo, em especial, no âmbito do trabalho, foi enfatizado sobre o papel da enfermagem no contexto pandêmico e as dificuldades enfrentadas pelos mesmos (Martins et al., 2022).

Para Spongall et al. (2021) as dificuldades enfrentadas ainda são diversas, desde as mais objetivas até as subjetivas relacionadas aos sentimentos e emoções. Destaca-se, ainda, que esse contexto de pandemia trouxe aos profissionais e usuários do sistema de saúde momentos de inseguranças e incertezas, especialmente para a equipe de enfermagem, que atua na linha de frente da assistência. Desde receios de se infectar e, posteriormente, ser um agente transmissor para os familiares e a população em geral, até o medo de não realizar uma assistência confiável e segura aos pacientes.

Entretanto, em todos esses cenários analisados, conflitos e contradições têm confrontado processos instituídos na prática profissional da enfermagem devido a vários fatores como: rápido avanço do conhecimento científico; orientações diversificadas; fluxos, protocolos e notas técnicas que surgem diariamente; contínuo processo de capacitações; entre outros. Isto propicia a instalação de processos instituintes, com mudanças significativas na forma de assistir o paciente e organizar o cuidado em saúde, o que se constitui um grande desafio para a equipe de enfermagem em enfrentar a pandemia da COVID-19 (Spongall et al., 2021).

Todavia, requer-se resiliência na busca de melhores condições de trabalho, não só como responsabilidade individual, mas como responsabilidade coletiva e organizacional. Expõe-se a equipe, diante de uma pandemia, como a que acontece com o novo coronavírus, à linha de frente para a prestação de cuidados ao infectado e ela precisa sentir-se segura e ter suas necessidades atendidas. Acredita-se que, na China, durante o enfrentamento da COVID-19, feito desde 2019, há fragilidades nas condições de trabalho, como a falta de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) adequados, precariedade no descanso e falta de apoio dos colegas e coordenadores, condições essas essenciais para continuar no desempenho de suas atividades (Barros et al., 2021).

Góis e Barbosa (2020) destacam que a enfermagem tem realizado muitas atividades essenciais à saúde da população. Entre essas atividades estão a investigação epidemiológica de casos suspeitos, a confirmação de casos clínicos, orientações sobre a necessidade de isolamento e de quarentena e a assistência em todos os níveis de complexidade à saúde.

Para Silva et al. (2021), diante de novas realidades e desafios impostos pelo novo coronavírus, a enfermagem teve que se readequar, reestruturar e reinventar como profissão a fim de prestar uma assistência de qualidade, superando as adversidades para exercer da melhor forma possível o seu trabalho. Ressalta-se que, a essência do papel assistencial da enfermagem vai além do desenvolvimento de ações de natureza técnica, abrangendo toda a rede do cuidado, da atenção e da empatia para com o próximo.

Diante disso, Nasi et al. (2021) entende de forma abrangente e delinear o papel do profissional de enfermagem e as suas atribuições durante o período pandêmico, enaltecendo as suas contribuições ao longo de todo o espaço da COVID-19 e enfatizando todas as suas vivências, salientando os sofrimentos vivenciados e os medos em relação a si, a seu âmbito familiar e ao trabalho mediante a batalha travada contra algo novo.

Segundo Domingues et al., (2020) é nessa situação, que o papel do enfermeiro e sua equipe de trabalho ganham ainda mais destaque por estarem diretamente associados com os cuidados às pessoas infectadas, em diferentes contextos de saúde. Seja em um pronto atendimento, em uma unidade de internação ou uma unidade de terapia intensiva (UTI), lá estão desempenhando seu papel junto à equipe de saúde, muitas vezes, sem os recursos que necessitam para exercer o cuidado adequado.

Reforça-se ainda que a pandemia evidencia a força de trabalho da enfermagem no mundo e as lacunas existentes relacionadas à profissão. Além disso, permite pensar nas prioridades de investimento necessário para melhorar o desempenho, a

capacitação e habilidades desses profissionais, na educação, no emprego e nas lideranças de enfermagem, de forma a fortalecer a profissão em todo âmbito mundial, melhorando a assistência (Domingues et al., 2020).

Do mesmo modo, é sempre ressaltado o papel da enfermagem em contribuição à pandemia, não só pelos autores mais abordados, mas, também, pela Organização Mundial de Saúde (OMS), destacando o quão fundamental é a importância dos mesmos, refletindo sempre sobre a permanência de atendimentos aos usuários mediante a todas as barreiras e dificuldades que estão empostas no seu âmbito de trabalho (Fernandez et al., 2021).

Em contrapartida, é constantemente exposto que a enfermagem, mediante a todas as dificuldades, caracteriza o esforço para delinear as barreiras que a pandemia porta junto consigo em um momento muito crítico, entretanto, desmistifica todas as dificuldades e se fortalece diante delas, se tornando um protagonista principal no cenário pandêmico (David et al., 2020).

Dentre os diversos parágrafos que abordam repetidamente sobre o papel do enfermeiro em âmbito da COVID-19, ressalta-se nitidamente o mesmo como um profissional que necessita também de suporte ético emocional, para conseguir associar melhor os desafios que são excessivos e que, além das dificuldades, ao mesmo tempo conseguem sistematizar a assistência, e ao mesmo momento progredir e desempenhar a sua função de forma satisfatória (Amaral et al., 2022).

Junior et al. (2021) salienta que os profissionais de enfermagem sempre estiveram expostos às complicações, e sobre os grandes desafios que outrora eram constantes, e a todo tempo mediante às incertezas, trilham o caminho de horas cansativas com a necessidade de resposta rápida ao cliente, até as relações interpessoais que são subpostas a si. Do mesmo modo, entre as adversidades ao panorama desconhecido e cheio de dúvidas, não faltam profissionais que se colocam a serviço do cuidado à população diante de um cenário talvez jamais imaginado.

Mediante isso, à sobrecarga de trabalho, os riscos físicos e mentais evidenciaram as más condições de trabalho e a falta de suporte institucional como fatores que não se apresentaram apenas neste contexto pandêmico, entretanto, sempre colocando como ponto principal os fatores exacerbados que o cenário trouxe consigo, sobrecarregando os serviços de saúde e levando os profissionais de Enfermagem ao esgotamento físico e emocional, colaborando para o pensamento em relação ao período vivenciado (Kantorski et al., 2022).

Nesse sentido, Herculano et al. (2022) aborda que esse contexto refletiu na vida dos profissionais de forma positiva e negativa, sendo importante avaliar esses reflexos para identificar avanços e fragilidades dentro dos cenários adversos apresentados. Apesar do estresse físico e emocional constante, os profissionais vivenciam situações de crescimento e aprendizado, incluindo resiliência, despertando positivities, resolvendo situações de conflito entre profissionais e familiares, impactando positivamente relacionamentos e interações entre colegas.

Fonseca et al. (2021) ressalta que este critério tem implicações negativas uma vez que os enfermeiros estão na linha da frente da luta contra a pandemia. Este é um momento crítico e desafiador para todas as áreas da vida, pois trabalho e vida pessoal estão dessincronizados devido a situação vivida e a demanda por serviços de saúde aumentarem exponencialmente.

No entanto, para Góes et al. (2020), as difíceis realidades apontadas nos levam a ponderar sobre o potencial impacto da COVID nos cuidadores, destacando-se o esgotamento emocional caracterizado por stress e ansiedade entre os que trabalham na linha da frente do combate à pandemia. O aumento da sensação de insegurança pode influenciar na descontinuidade das práticas humanizadoras em enfermagem no contexto hospitalar.

Contudo, Medeiros (2020) afirma que além do risco de contágio e da possibilidade de transmissão, os profissionais de saúde que estão na linha de frente no tratamento de casos de COVID-19 sofrem com o cansaço físico e mental pela dor de perder pacientes e colegas, além do risco de infecção e a possibilidade de transmitir para seus familiares. Assim, assegurar à assistência médica e apoio psicológico aos profissionais de saúde é de fundamental importância.

5. Considerações Finais

Entretanto, são abordados sobre as adversidades que os profissionais estiveram impostos diante do contexto pandêmico e sobre o desenvolvimento de cada profissional perante o cenário vivenciado, classificando não só um fator de divergência, mas sim uma gama de problemas que estão associados diretamente à pandemia, na qual começam desde as dificuldades de lutar contra algo novo, as normas técnicas que a todo instante atualizam-se e o processo contínuo e de assistência, suportando as dificuldades e exercendo o papel diante da pandemia.

Ressalta-se que os profissionais de enfermagem diante do cumprimento de seu papel destacam sempre sobre o medo e as incertezas que constantemente encontram-se impostos, mediante a isso, sempre conseguiu se reestruturar e se readaptar a nova realidade, enaltecendo as contribuições e ao mesmo tempo abordando sobre os obstáculos submetidos.

Em ênfase, conclui-se sobre o quanto a enfermagem é importante no âmbito da assistência ao cliente. Mas necessita de suporte adequado para conseguir atender as necessidades de forma satisfatória, sem preocupações aos desafios e as incertezas que venham trilhar o âmbito de trabalho.

Portanto, as limitações desse estudo foram artigos que identificassem o papel do enfermeiro na pandemia COVID-19, encontrados nas bases de dados que foram expostos na metodologia. Desta forma, compreende-se este tema como um aspecto em construção que está sendo enfatizado por outros pesquisadores.

Contudo, é importante que tenha mais estudos sobre o tema, colaborando com as pesquisas já existentes, e aprofundando ainda mais sobre as abordagens e estratégias que ainda faltam em relação ao profissional de enfermagem diante do momento referido. Mais pesquisas nessa direção terão imensa relevância para o futuro da saúde global.

Referências

- Amaral, G. G. et al. (2022). Suporte ético-emocional à profissionais de enfermagem frente à pandemia de covid-19: relato de experiência. *Escola Ana Nery*, 26, E20210234.
- Barros, F. S. B., Gomes, K. R., & Castorino A. B. A. (2021). Pandemia da covid-19 aprofunda a precarização das condições de trabalho dos profissionais de enfermagem. *Revista enfermagem UFPE*, 15(2), 247-359. <https://doi.org/10.5205/19818963>.
- Brasil. Ministério da Saúde. *Boletim COE COVID-19*. Centro de operações de emergência em saúde pública. <https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/April/19/BE12-Boletim-do-COE.pdf> 2.
- Cofen. *Observatório da enfermagem*. Disponível em: <http://observatoriodaenfermagem.cofen.gov.br>.
- David, H. M. S. L. et al. (2021). Pandemics, crisis conjunctures, and professional practices: what is the role of nursing with regard to covid-19? *Revista gaúcha de enfermagem*, 42(1), E20200254.
- Clementino, F. De S. et al. (2020). nursing care provided to people with covid-19: challenges in the performance of the cofen/corens system. *Texto & Contexto – Enfermagem*, 29, e20200251.
- Domingues, P. H. S., Faustino, A. M., & Cruz, C. T. (2020) a enfermagem em destaque na pandemia da covid-19: uma análise em mídias sociais. *Enfermagem Foco*, 11(2), 97 -102.
- Fernandez, M. et al. (2021). Condições de trabalho e percepções de profissionais de enfermagem que atuam no enfrentamento à covid-19 no Brasil. *Rev Saúde Soc*, 30(4). <https://doi.org/10.1590/S0104>.
- Fonseca, C. R. P. et al. (2021). Qualidade de vida no trabalho dos profissionais de enfermagem: reflexão sobre os impactos da COVID-19. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*, 10.19175.
- Góes, F. G. B. et al. (2020). Challenges faced by pediatric nursing workers in the face of the COVID-19 pandemic. *Ver Latino-Am Enfermagem*, 28, e3367. <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.4550.3367>.
- Góis, A. R. S., Barbosa, P. F. C. (2021). Representações sociais sobre a enfermagem durante a pandemia da covid-19. *Avances En Enfermería*, 38(1), 21-31. Universidade Nacional de Colômbia. <http://dx.doi.org/10.15446>.
- Herculano, M. M. S. et al. (2022). Vivência dos profissionais de enfermagem em emergência obstétrica de alto risco frente à pandemia da COVID-19. *Escola Anna Nery*, 26, e20210496. <https://doi.org/10.1590/2177-9465>.
- Júnior, A. R. C. et al. (2021). Diários de batalha: enfermeiros na linha de frente do enfrentamento ao covid-19, *Rev Urug de Enferm*, 16(2), 1-10.

- Kantorski, L. P. et al. (2022). Intention to leave Nursing during the COVID-19 pandemic. *Rev Latino-Am Enfermagem*, 30, e3549. [Access month day year], Available in: URL. https://doi.org/10.1590/1518-8345.5815.3549_2
- Martins, C. et al. (2022). Dificuldades e desafios enfrentados pela equipe de enfermagem frente ao cenário da pandemia da COVID-19. *Research, Society and Development*, 11(6), e4311627150. <http://dx.doi.org/10.33448>.
- Medeiros, E. A. S. (2020). A luta dos profissionais de saúde no enfrentamento da COVID-19. *Acta Paulista De Enfermagem*, 33, e-EDT20200003. <https://doi.org/10.37689>.
- Nasi, C. et al. (2021). Significados das vivências de profissionais de enfermagem no contexto da pandemia da COVID-19. *Rev. Rene*, Fortaleza, 22, e67933. <http://dx.doi.org/10.15253/2175-6783>.
- Silva, B. D. S. et al. (2021). O papel da enfermagem no contexto da pandemia do novo coronavírus: reflexões à luz da Teoria de Florence Nightingale. *Rev Enferma UFPE*, 15(1), e247807. <https://doi.org/10.5205/1981-8963>.
- Souza, M. T., & Silva, M. D. C. R. (2010). Revisão Integrativa: o que é e como fazer. *Einstein* 8(1), 102-106. <https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>.
- Spagnol, C. A. et al. (2021). Diálogos da enfermagem durante a pandemia: reflexões, desafios e perspectivas para a integração ensino-serviço. *Escola Anna Nery*, 25, e20200498 2021. <https://doi.org/10.1590/2177-9465>.
- Tobase, L. et al. (2021). Empathic listening: welcoming strategy for nursing professional in coping with the coronavirus pandemic. *Revista brasileira de enfermagem*, 74, e20200721. <https://doi.org/10.1590/0034-7167>.